

# Pará e Amazon lançam a versão 2.1 do SeloVerde e mantêm pioneirismo certificar produtos

[jornalcanaa.com/noticia/8257/para-e-amazon-lancam-a-versao-2-1-do-seloverde-e-mantem-pioneirismo-certificar-produtos](https://jornalcanaa.com/noticia/8257/para-e-amazon-lancam-a-versao-2-1-do-seloverde-e-mantem-pioneirismo-certificar-produtos)

04/05/2023 15h45

Por: **Redação**

Fonte: **Secom Pará**



Crédito: Marco Santos / Ag. Pará

Nesta quinta-feira (04/05), o Governo Estadual, em parceria com a Amazon e a Amazon Web Services (AWS), lançou a versão 2.1 do SeloVerde-Pará. A plataforma, que contou com financiamento inicial da Climate and Land Use Alliance (CLUA), disponibiliza informações de rastreabilidade da cadeia produtiva da pecuária em todo o território paraense de forma transparente. É a mais atual estratégia de divulgação da situação ambiental das propriedades e sua produção. O lançamento ocorreu no Martens Café, no Mangal das Garças.

O Pará foi o primeiro estado brasileiro a implementar um sistema público com essas informações, ainda em 2021. A criação da plataforma teve cooperação firmada entre o Governo do Pará e o Centro de Inteligência Territorial (CIT), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Gerente-geral da AWS Brasil, Paulo Cunha, reconhece a postura do governo em sempre buscar a tecnologia como aliada e assim, se tornar um modelo positivo para o Brasil e para outros países. “Ela não só é uma iniciativa única, mas passa a ser, a partir de agora, um modelo não só para o país, mas exportável para o mundo. O governo do Pará

está de parabéns, junto com a sociedade, de proteger os nossos interesses na Amazônia como, ao mesmo tempo, nós conseguimos ter através da tecnologia um mundo mais conectado, mas ao mesmo tempo capaz de trazer benefícios ao cidadão e ao produtor”, afirmou.

O governador do Pará e presidente do Consórcio da Amazônia Legal (CAL), Helder Barbalho, anunciou que a expectativa é que a rastreabilidade que hoje ocorre com a cadeia da carne possa ser ampliada para outros produtos. “A rastreabilidade é determinante para que nós possamos garantir que o produto de boa origem possa ser competitivo, possa ser reconhecido. E por isso nós criamos o SeloVerde como ferramenta de rastreabilidade da proteína animal e desejamos ampliar o processo de rastreabilidade para outros produtos que estejam vinculados ao uso do solo. Para garantir com que aqueles que estão legalmente estabelecidos possam ter o seu produto certificado e a população que consome, possa saber que está consumindo um produto que respeita o meio ambiente e está sustentável em sua produção”, explicou Helder Barbalho.

A Amazon e a AWS também estão financiando a integração do CAR 2.0 à plataforma SeloVerde. O CAR 2.0 é um novo sistema automatizado de registro de propriedades que acelera a validação das informações de autorrelato ambiental de uma propriedade. Ele irá fornecer uma maneira rápida de validar a conformidade ambiental de propriedades rurais - um passo obrigatório para a implementação do programa de regularização do Código Florestal.

“A gente não faz nada sozinho, sem parcerias, sejam elas públicas ou privadas, a gente não vai chegar junto em nosso objetivo, que é reduzir o desmatamento e fazer a transformação da economia do Pará para uma economia de baixo carbono”, afirmou o secretário de meio ambiente e sustentabilidade do Pará, Mauro O’de Almeida.

Ainda de acordo com o secretário, a ferramenta impulsiona a economia uma vez que agrega valor ao produto, à agropecuária, a quem produz de forma legal e, em um futuro próximo, pode ser utilizada também para a rastreabilidade madeireira quando for finalizado o CAR 2.0.

“O SeloVerde cria oportunidade de negócios em outros países, sobretudo na União Europeia, em que a gente tem pouca participação. Hoje, basicamente, a maior parte da venda da agropecuária do Brasil se dá para a China, então a gente abre oportunidade para que a Europa comece a comprar ou a comprar mais, assim como os Estados Unidos. Então, oportunidade e agregação de valor são os instrumentos que vão, a partir da transformação digital que a gente está fazendo, e da rastreabilidade, fazer com que o nosso produto tenha um melhor valor de mercado”, avaliou.

A programação contou com um painel onde também participaram o representante do CIT/UFMG, Felipe Nunes e o líder de neutralização de carbono da Amazon, James Mulligan. “Estamos contentes em poder colaborar com o Pará nos planos estaduais, seja os direcionados a pequenos produtores, aos sistemas agroflorestais ou por meio da

TNC. Estamos em um caminho experiente e promissor. Isso é só o início que pode ser atingido com a tecnologia. Podemos aumentar a produção, preservar a floresta e com a Inteligência Artificial ter ainda muito mais eficiência”, garantiu Mulligan.

**PEAA-** O SeloVerde é crucial para reduzir o desmatamento e mitigar as mudanças climáticas. Ele corrobora para o trabalho colocado em prática por meio do Plano Estadual Amazônia Agora, que é a maior estratégia ambiental paraense que tem como principais objetivos coibir crimes ambientais, promover a regularização ambiental, prover o desenvolvimento social de baixo carbono, além de criar mecanismo para o financiamento de ações que conciliam conservação ambiental, desenvolvimento econômico responsável e justiça social.